

Webdocumentário acompanha histórias da Várzea até a glória no Emirates Stadium

“Varzenal - Se Sujar É Glória” conta origens e importância do futebol de Várzea no Brasil

Por Pedro Sobreiro

Nos últimos anos, futebol e audiovisual passaram a caminhar juntos. Com a aprovação da “Lei do Mandante”, durante os tempos de pandemia, os canais virtuais e as TVs de clubes explodiram no Brasil. Com a valorização desse meio digital, os clubes passaram a investir na produção de conteúdos originais, como os populares “bastidores” das vitórias, transmissões de coletivas, produção de documentários e até mesmo acompanhamento da recuperação de atletas.

Diante desse novo momento que vive o cenário esportivo brasileiro, a agência Mullen Lowe Brasil – Omnicom decidiu produzir um webdocumentário que acompanha o futebol brasileiro, mas não sobre os clubes bilionários. A produção, chamada “Varzenal - Se Sujar É Glória”, acompanha oito times do futebol de várzea, que disputaram a Copa OMO Varzenal, campeonato de futebol amador criado pela OMO em parceria com KondZilla e o Arsenal, gigante da Premier League, a liga de futebol da Inglaterra.

Realizada em parceria com a OMO, a KondZilla e o Arsenal, a websérie traz cinco episódios em que conta a história dos jogadores envolvidos no torneio, trazendo seus relatos pessoais e histórias emocionantes que levaram esses atletas amadores a um torneio desse porte.

Os episódios acompanham todo o processo da Copa OMO, passando pela seleção dos times, os jogos mata-mata em Santo André, a revelação dos finalistas até chegar ao grande dia da final, disputada no Emirates Stadium, em Londres.

A competição reuniu oito times de várzea paulistanos que carregam o Arsenal como inspiração no nome e na identidade, a junção dos dois universos, várzea e Arsenal, deu origem ao título “Varzenal”. Ao longo do torneio, os times se enfrentaram em jogos eliminatórios com um objetivo improvável: garantir uma vaga na grande final, disputada no estádio de um dos clubes mais famosos do futebol mundial.

O documentário é sensacional ao contar essas histórias de jovens sonhadores podendo escapar da realidade sofrida do cotidiano. E isso se apoia muito na expertise da KondZilla, produtora audiovisual muito influente na cena do Funk nacional,



Futebol de Várzea rouba a cena em novo webdocumentário sobre a Copa OMO Varzenal, cuja final foi disputada em Londres

focando suas produções na cultura periférica com muito esmero.

“A KondZilla sempre contou histórias da periferia para o mundo, e a Copa OMO Varzenal é exatamente isso. É mostrar que o talento que nasce na várzea é gigante, merece palco e pode chegar onde ninguém imagina. Fazer parte desse projeto também marcou a história da KondZilla”, explicou Konrad Dantas, fundador da KondZilla.

Essa conexão da música com o futebol é histórica no Brasil. Desde os tempos de ouro, o samba e o pagode andaram de braços dados à Seleção Brasileira e às principais torcidas do país. Mais recentemente, foi a vez do Funk invadir os vestiários, fones de ouvido e arquibancadas nacionais. Para Konrad, poder abordar essa conexão foi emocionante.

“A várzea é o coração da comunidade, é uma expressão cultural que vai além do jogo. O futebol amador faz parte da rotina das famílias e da cultura brasileira. E este campeonato tem o poder de dar visibilidade a essa paixão, transformando-a em um movimento global. Então poder criar uma série documental que enaltece a quebrada, os sonhos dos jogadores e de suas famílias e o futebol de várzea foi muito emocionante, e faz total sentido para a KondZilla este tipo de projeto, pois a quebrada, o futebol e o funk estão completamente conectados. E toda a parceria com OMO nos trouxe muita liberdade para contribuirmos com a nossa expertise e criatividade, trazendo como resultado esse doc que estamos muito orgulhosos,”

completou o CEO e Fundador da KondZilla.

Com a presença do Penta

Por envolver o Arsenal e o futebol brasileiro, a Copa OMO trouxe o pentacampeão do mundo em 2002 com a Seleção e ídolo do Arsenal, Gilberto Silva, para participar do processo e conversar com os atletas. Ele se juntou ao destaque do Arsenal atual, Gabriel Martinelli, e ao ídolo histórico do clube, de Ian Wright, para contarem suas histórias de origem no futebol.

“A sujeira e a resiliência são parte da cultura do futebol de várzea, assim como são herança de OMO. O futebol de várzea vai muito além do jogo, é um reflexo de resiliência, paixão, esforço coletivo e superação, é um movimento enraizado em identidade e pertencimento. Decidimos nos conectar com esse universo e levar a essência do ‘Se Sujar Faz Bem’ para fora da lavanderia, num espaço que traduz a nossa mensagem. Essa iniciativa mostra que a sujeira faz parte do jogo, e também das histórias e legados que construímos juntos. Assim, a Copa OMO Varzenal é uma homenagem à força que o esporte inspira nas pessoas, uma celebração da sujeira com orgulho, da paixão como força motriz e da cultura popular como potência transformadora, que enaltece a nossa mensagem ‘Se Sujar É Glória’, explica Giovanna Gomes, CMO de Home Care Latam na Unilever.

Todos os episódios já estão disponíveis no canal da KondZilla no YouTube.



Mitch Evans se valeu dos MODOS DE ATAQUE para conseguir vitória espetacular no E-Prix de Miami de 2026

Mitch Evans garante vitória com manobra espetacular no E-Prix de Miami

Mitch Evans, da Jaguar TCS

Racing, fez uma ultrapassagem espetacular para assumir a liderança da corrida e garantir a vitória em condições difíceis no E-Prix de Miami de 2026, subindo ao degrau mais alto do pódio, à frente de Nico Müller e Pascal Wehrlein, da Porsche. Apesar de largar da primeira fila e saltar para a liderança logo no começo, o brasileiro Felipe Drugovich teve problemas no decorrer da prova.

O Estado da Flórida foi atingido por condições climáticas adversas antes da 39ª Etapa da Temporada 2025/26, e o tempo chuvoso exigiu o máximo de talento e concentração dos 20 pilotos da Fórmula E durante uma desafiadora corrida de 41 voltas.

A primeira metade da corrida provou ser extremamente complicada para o pelotão, com Müller, que largou na pole position, liderando após a largada sob Safety Car. No entanto, Drugovich aproveitou a ativação instantânea do MODO DE ATAQUE, com 50 kW extras e tração nas quatro rodas para subir à primeira posição na pista molhada logo no início da prova.

Müller voltou à liderança após a primeira rodada do MODO DE ATAQUE e conseguiu tirar proveito de um incidente - com a chuva ficando mais forte - entre Drugovich e Antônio Félix da Costa, da Jaguar TCS Racing, que vinha atrás e tirou a dupla da disputa pela vitória.

Evans, da Jaguar, entrou na corrida sem nenhum ponto marcado nesta temporada, mas com a oportunidade de mudar isso largando em nono e vislumbrando chance de escalar do final do top 10 até as posições do pódio, antes de uma manobra perfeita na volta 27, que o

colocou à frente de Müller.

A partir daí, o neozelandês conseguiu abrir vantagem sobre os que vinham atrás e, na segunda rodada de ativações do MODO DE ATAQUE, conquistou uma liderança confortável de 3,1 segundos na linha de chegada, garantindo sua 159ª vitória na Fórmula E, um recorde. Evans também ultrapassou a marca de 1.000 pontos na categoria.

Müller ficou em segundo lugar, com Pascal Wehrlein - que largou em 11º - conquistando o último lugar no pódio; mas uma ótima atuação da Porsche.

O quarto lugar representa o melhor resultado da carreira de Joel Eriksson (Envision Racing), com Nyck de Vries (Mahindra Racing) e Edo Mortara, também da Mahindra, completando os seis primeiros. O atual campeão, Oliver Rowland (Nissan), conseguiu apenas o 12º lugar.

Apesar de não ter pontuado com o 16º lugar, o vencedor da corrida na Cidade do México, Nick Cassidy (Citroën Racing), ainda lidera o campeonato de pilotos, com 40 pontos contra 38 de Wehrlein. A Porsche amplia sua vantagem nos campeonatos de equipes e de construtores.

Mitch Evans, piloto nº 6, Jaguar TCS Racing, afirmou que “é especial ter este recorde de maior número de vitórias. Ainda me falta o grande título – o campeonato –, mas estas estatísticas são excelentes. É uma grande prova do valor da equipe. Espero que este seja um bom recomeço para a nossa temporada e que possamos continuar a partir das 15 vitórias”.

As etapas 4 e 5, serão realizadas em Jeddah (Arábia Saudita) nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2026.